

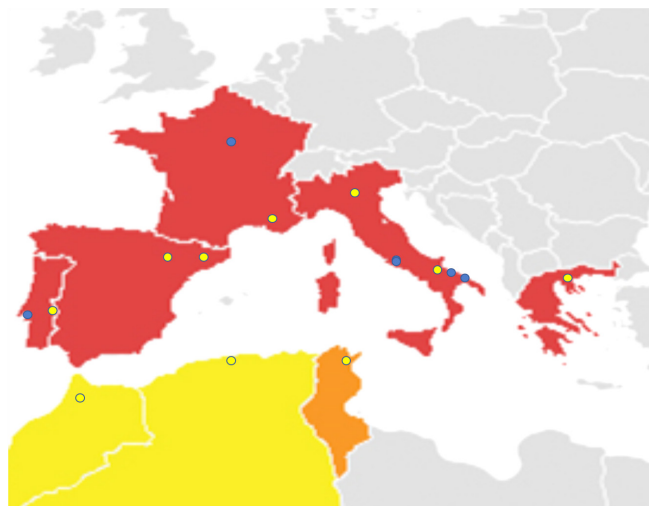


Este projeto faz parte do programa PRIMA, apoiado pelo programa de investigação e inovação Horizonte 2020 da União Europeia ao abrigo do contrato de financiamento n.º 1912

Coordenador Científico: Doutor Michele Rinaldi - CREA (Itália)



Países parceiros do Projeto CAMA e distribuição geográfica dos locais de Experimentação



- Estados-Membro da UE
- Países Associados ao H2020
- Países Terceiros não associados ao H2020
- Sedes das Instituições Parceiras
- Instituições Parceiras e locais de Experimentação



Abordagens participativas baseadas na investigação para a adoção da Agricultura de Conservação na Região Mediterrânica



www.camamed.eu



camamed@iamz.ciheam.org



@CAMAproject



@cama_med



CAMA Project

www.camamed.eu

Agricultura de Conservação

Princípios da Agricultura de Conservação:

- 1.- Perturbação mínima do solo (mobilização reduzida ou não mobilização)
- 2.- Cobertura do solo (resíduos-biomassa e culturas de cobertura)
- 3.- Diversificação de culturas (rotação e culturas intercalares)



Benefícios da Agricultura de Conservação:

- 1.- Reduz a degradação e a erosão do solo
- 2.- Aumenta o teor de matéria orgânica do solo
- 3.- Aumenta a infiltração e a capacidade de armazenamento de água do solo
- 4.- Reduz os custos de produção
- 5.- Aumenta a eficiência do uso da água e assegura produtividades estáveis

Porquê o CAMA?

Os sistemas mediterrânicos de culturas de sequeiro poderão beneficiar com as vantagens da Agricultura de Conservação. No entanto, observa-se que a adoção da agricultura de conservação nos países do Mediterrâneo é baixa (<2% da área cultivada). Porquê? O que fazer para aumentar a área de agricultura de conservação?

O projeto CAMA tem como objetivo identificar as principais barreiras que impedem a adoção da Agricultura de Conservação (AC) por pequenos agricultores dos países do Mediterrâneo e ultrapassá-las, mediante a utilização de uma abordagem de investigação participativa baseada em ensaios de campo e em casos-piloto em várias condições e no desenvolvimento de um extenso programa de divulgação e formação.

Objetivos específicos

- Identificar as principais barreiras sociais, económicas e agronómicas à implementação da AC por pequenos produtores dos países do Mediterrâneo;
- Estabelecer uma rede de ensaios de AC e de grupos de agricultores que adotem a AC, de forma a desenvolver uma abordagem de investigação participativa;
- Melhorar as rotações baseadas em leguminosas em sistemas de culturas em AC e em sequeiro, com investigação na área da genómica e, ainda, com a participação de agricultores, pretendendo, assim, aumentar a produtividade e a resiliência das culturas de leguminosas, bem como melhorar a investigação na gestão de culturas/resíduos-biomassa vegetais;
- Quantificar os efeitos da aplicação da AC e desenvolver inovação agronómica para aumentar a fertilidade do solo, o seu estado físico, a eficiência do uso do azoto e da água e, ainda, diminuir a erosão do solo;
- Disseminar o conceito e as técnicas de AC nos países mediterrânicos, adaptando-os às condições edafoclimáticas e socioeconómicas específicas;
- Aumentar o conhecimento dos técnicos, consultores e agricultores para uma melhor adoção da AC, mediante a organização de cursos de formação e a participação de todos nas atividades de investigação.



Estrutura do projeto

WP1: Gestão do projeto. Assume a coordenação científica, o controlo financeiro, a monitorização da qualidade, a análise de risco, a abordagem dos direitos de propriedade intelectual e a gestão administrativa.

WP2: Identificação das barreiras socioeconómicas à adoção da AC. Realização de reuniões, discussões orientadas, entrevistas e inquéritos abrangentes a potenciais agricultores utilizadores das práticas de AC dos 8 países, para perceber as razões de uma baixa adoção da AC na agricultura mediterrânica.

WP3: Abordagem participativa - definição das necessidades de investigação e campos de demonstração. Redes de utilizadores locais da AC definirão as principais necessidades de investigação e irão implementar campos de demonstração, com a finalidade de testar soluções inovadoras em relação a vários aspetos da AC em diferentes condições

WP4: Seleção genómica e participativa de novos genótipos de leguminosas para sistemas de culturas inovadores.



WP5: Avaliação agronómica da AC baseada na conservação e uso da água. Avaliar o efeito de curto e longo prazo da AC na produtividade das culturas, na estabilidade de produção, na infiltração da água no solo e na água disponível para a cultura, e na eficiência do uso da água em diferentes condições e cenários de gestão e climáticos em diferentes agroecossistemas.

WP6: Avaliação ambiental da AC baseada na conservação do solo em diferentes agroecossistemas. Avaliar os impactos da AC na fertilidade do solo (teor de N, P, K, de carbono orgânico e de biomassa microbiana) e no risco de erosão do solo, e, ainda, prever mudanças em diferentes cenários de gestão e climáticos.

WP7: Disseminação, capacitação e transferência de conhecimento. Transmitir os resultados científicos e técnicos do projeto que possam ser relevantes para as partes interessadas envolvidas na transição para a AC nos países do Mediterrâneo, nomeadamente agricultores, consultores, organizações de produtores, agrónomos e investigação aplicada, com ênfase especial no reforço da capacitação de jovens profissionais.